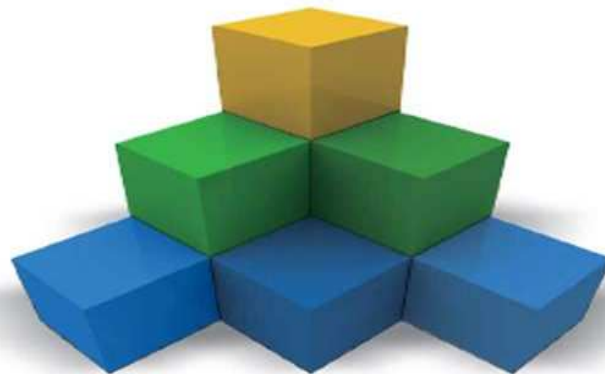




**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

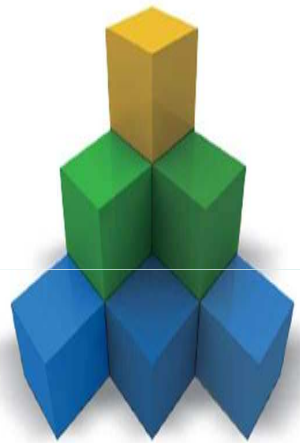
Aarte

**Daniela Pedroso
Déa Maria de Oliveira Aguiar
Marcos Roberto dos Santos
Taís Grein**

Linguagens

Ensino Fundamental –
Área de Linguagens:

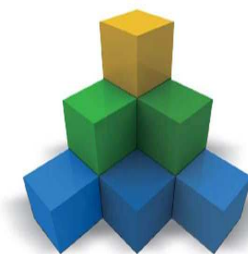
- Língua Portuguesa;
- Arte;
- Educação Física;
- Língua Inglesa ;



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

4.1. A ÁREA DE LINGUAGENS

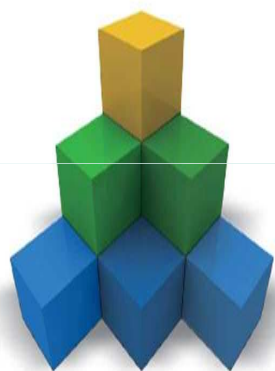


**BASE
NACIONAL
COMUM**
CURRICULAR

EDUCAÇÃO É A BASE

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

Linguagens



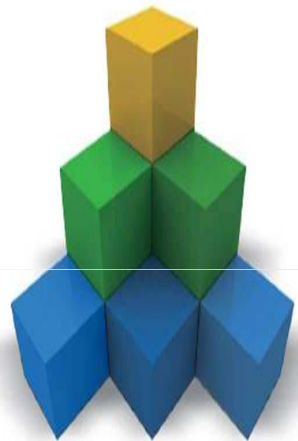
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Arte



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

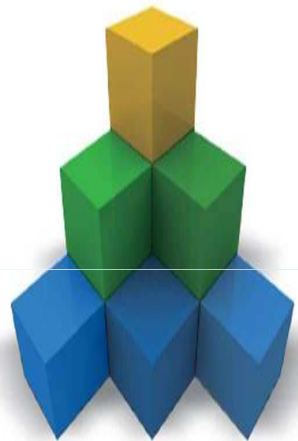
4.1.2. ARTE

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes **linguagens**: as **Artes visuais**, a **Dança**, a **Música** e o **Teatro**. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.

Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

Arte



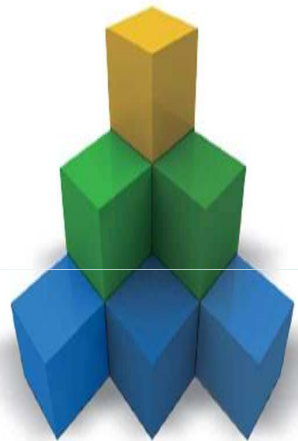
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

A prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, *performances*, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

Arte



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

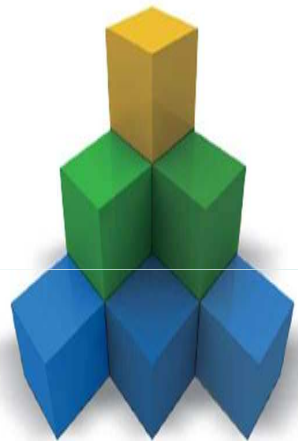
EDUCAÇÃO É A BASE

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis **dimensões do conhecimento** que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística. Tais dimensões perpassam os conhecimentos das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural. Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

As dimensões são:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

Arte



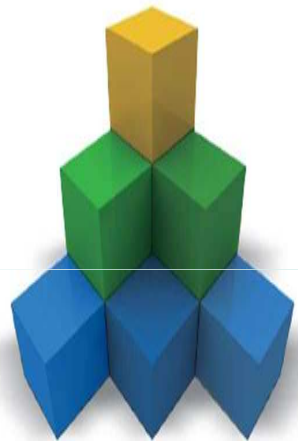
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.



Arte



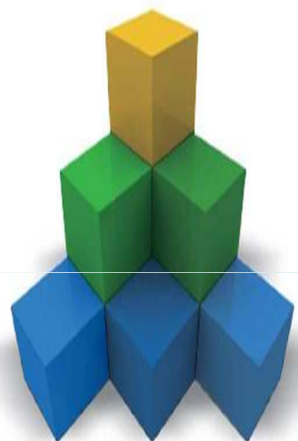
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o **processo de ensino e aprendizagem em Arte**, integrando os conhecimentos do componente curricular. Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

Artes Visuais



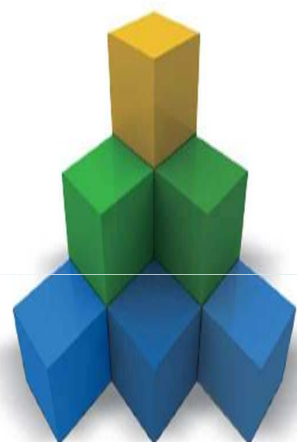
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

As **Artes visuais** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana.

As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

Dança



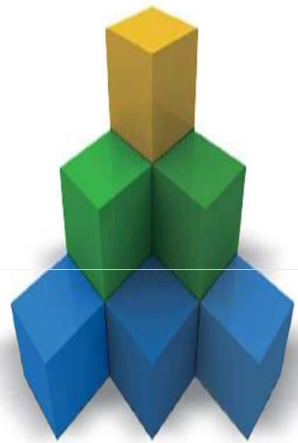
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

A **Dança** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo *versus* mente, popular *versus* erudito, teoria *versus* prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

Música



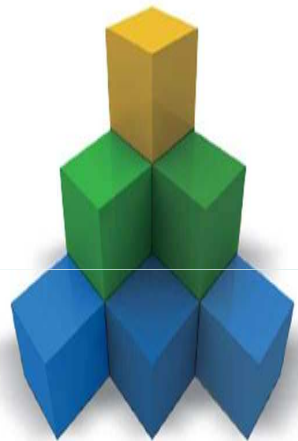
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

A **Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

Teatro



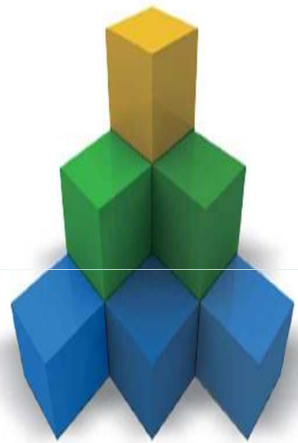
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

O **Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em *performance*. Nessa experiência, o corpo é *lôcus* de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuentes e espectadores.

O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

Arte



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

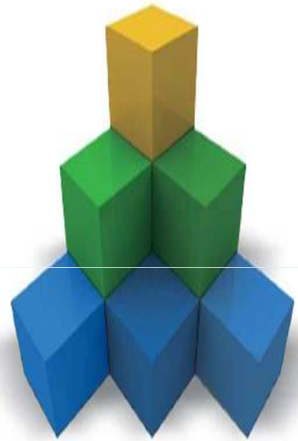
Ainda que, na BNCC, as linguagens artísticas das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro sejam consideradas em suas especificidades, as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não acontecem de forma compartimentada ou estanque. Assim, é importante que o componente curricular Arte leve em conta o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a conexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a *performance*.

Atividades que facilitem um trânsito criativo, fluido e desfragmentado entre as linguagens artísticas podem construir uma rede de interlocução, inclusive, com a literatura e com outros componentes curriculares. Temas, assuntos ou habilidades afins de diferentes componentes podem compor projetos nos quais saberes se integrem, gerando experiências de aprendizagem amplas e complexas.

Em síntese, o componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes

das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral.

Arte



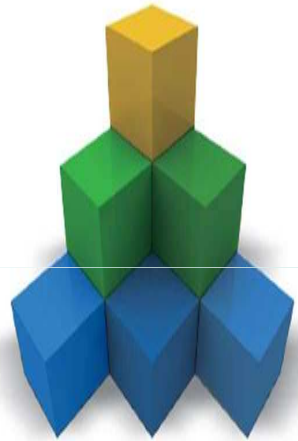
**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas.

Arte

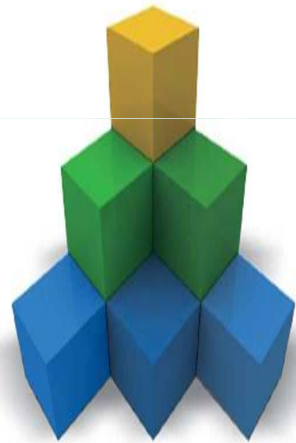


**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

Na BNCC de Arte, cada uma das quatro linguagens do componente curricular – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma **unidade temática** que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões apresentadas anteriormente. Além dessas, uma última unidade temática, **Artes integradas**, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Arte

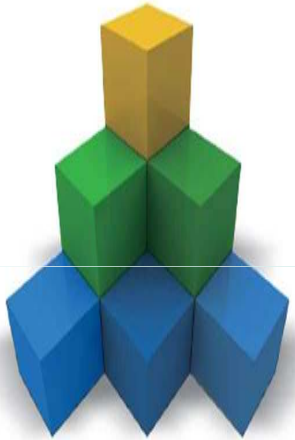


**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Análise da Base / Arte



Produção acadêmica

- Pontos Positivos;
- Fragilidades;
- Provocações.

Análise da Base / Arte



Pontos Positivos

Arte é a **linguagem** que fala das pessoas, de seus modos, de seus contextos – formação cultural, artística e estética dos estudantes;

Arte como conhecimento organizado e sistematizado;

Função da arte na formação do sujeito;

Articulação e particularidades das 4 linguagens artísticas;

Seis dimensões de conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão;

Não há uma lógica histórica e nem privilégio do fazer artístico ;

Sujeito como protagonista;

Evita uma lógica conteudista – aponta desenvolvimento de saberes;

Autonomia dos professores na seleção do que ensinar;

Seleção de conteúdos com significado social e ético, perspectiva democrática, sem preconceitos e inclusiva.

Análise da Base / Arte



Fragilidades

Falta de unidade – gerando redundâncias e expondo contradições;

Algumas orientações podem gerar interpretações reducionistas;

Não há definição de indicadores e balizas teóricas para a seleção dos conteúdos;

Não oferece referências bibliográficas – compreensão e aprofundamento;

Avaliação;

Os temas integradores nem sempre tem relação direta com os objetivos;

Alguns objetivos deixam dúvida com relação ao objeto Arte

Formação polivalente – Anos Iniciais;

Falta de objetividade com relação aos elementos metodológicos;

Arte não é posta como área do conhecimento e sim linguagem.

A limitação do espaço de Arte é muito simbólica.

Análise da Base / Arte



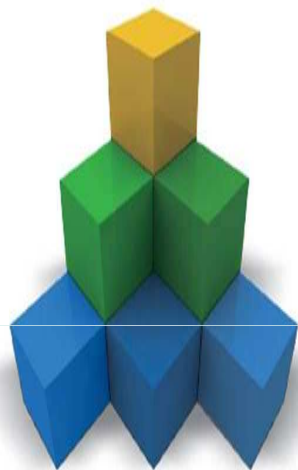
Provocações

Como garantir formação específica se o componente fica a cargo de um professor (unidocente/generalista)?

Será que a Arte enquanto linguagem e não área do conhecimento perde posição frente outros componentes? Se sim como explicar a projeção da Língua Portuguesa que também é linguagem?

Será que um texto menor (quantitativo) corresponde a diminuição do componente (qualitativo) ? A quantidade de páginas assegura um bom texto ou seu conteúdo?

Resumo Arte/ BNCC



**BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR**

EDUCAÇÃO É A BASE

RAIO-X DA BNCC DE ARTE

5 CAMPO DE SABER: Linguagens.

5.1 OBJETOS DE CONHECIMENTO: "A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores." (BNCC p.191).

5.2 COMPETÊNCIAS ASSOCIADAS:

1 Explorar, conhecer, fruir e analisar práticas e produções artísticas e culturais de diferentes sociedades - entorno, indígenas, comunidades tradicionais etc. - tempos e espaços para reconhecer a Arte como fenômeno cultural, histórico, social e dialogar com as diversidades.

2 Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas - uso das novas tecnologias de informação e comunicação, cinema e audiovisual.

3 Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais, tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando as narrativas em Arte.

4 Experimentar a ludicidade, percepção, expressividade e imaginação, ressignificando espaços dentro e fora da escola no âmbito da Arte.

5 Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6 Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, problematizando os modos de produção e a circulação da arte na sociedade.

7 Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

8 Desenvolver a autonomia, crítica, autoria e trabalho coletivo e colaborativo nos artes.

9 Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial.

5.3 DIMENSÕES DO CONHECIMENTO, PARA AS REALIZAÇÕES DA BNCC: Educação: fazer artístico que dá materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos ou que gera processos, acontecimentos e produções artísticas.

LINGUAGEM: articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

TECNOLOGIA: experiência sensível em relação ao espaço, tempo, som, ação, imagens, próprio corpo e diferentes materiais.

EXPRESSÃO: possibilidade de exteriorizar e manifestar criações subjetivas por meio de procedi-

mentos artísticos individuais ou coletivos.

EDUCAÇÃO: deleite, prazer, esbanjamento e abertura para se sensibilizar durante práticas artísticas e culturais.

REFLEXÃO: atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador ou leitor.

5.4 SÍNTESE POR CICLOS: Arte divide-se em dois ciclos. Embora seus objetos de conhecimento coincidam, as habilidades específicas e os objetivos de cada um diferem entre si.

ANOS INICIAIS: 1º ao 5º ano. Objetivo: proposição de experiências e vivências artísticas geradas nos interesses e colunas infantis.

ANOS FINAIS: 6º ao 9º ano. Objetivo: maior sistematização dos conhecimentos e proposição de experiências, com interações práticas e culturais de diferentes épocas e contextos, nacional e internacional. (Veja tabela ao lado).

NA VOZ DOS PROFESSORES

"Quanto mais informação e 'passada' para aproximar e abso 'do lugar que a Arte ocupa', maior é o distanciamento da experiência vivenciada. Em oposição a isso, a Base propõe um preparo para ler, criar, criticar, inventar e reinventar esse 'lugar' de modo que a formação seja uma viagem aberta, com um roteiro a ser construído 'com' o aluno." Alberto Rodrigues, da rede municipal de Piraju (SP).

"Para dar conta das Artes Integradas, o professor precisará atualizar-se cada vez mais. Além de propor a conexão entre todas as linguagens, a BNCC também lança seu olhar sobre a relação Arte-Tecnologia - não contemporânea e presente nas exposições de Arte Interativa." Alberto Rodrigues, da rede municipal de Piraju (SP).

"Apesar de acreditar que a Base possa ser útil para o planejamento da minha prática educativa, vejo que ela ainda esbarra na dificuldade da implantação, nas reais condições de trabalho na escola, com poucas horas/aula para a disciplina, escassez de materiais adequados e falta de espaço físico apropriado para o currículo de Arte." Leide Fausta da Silva, da rede municipal da Mata de São João, Praia do Forte (BA).

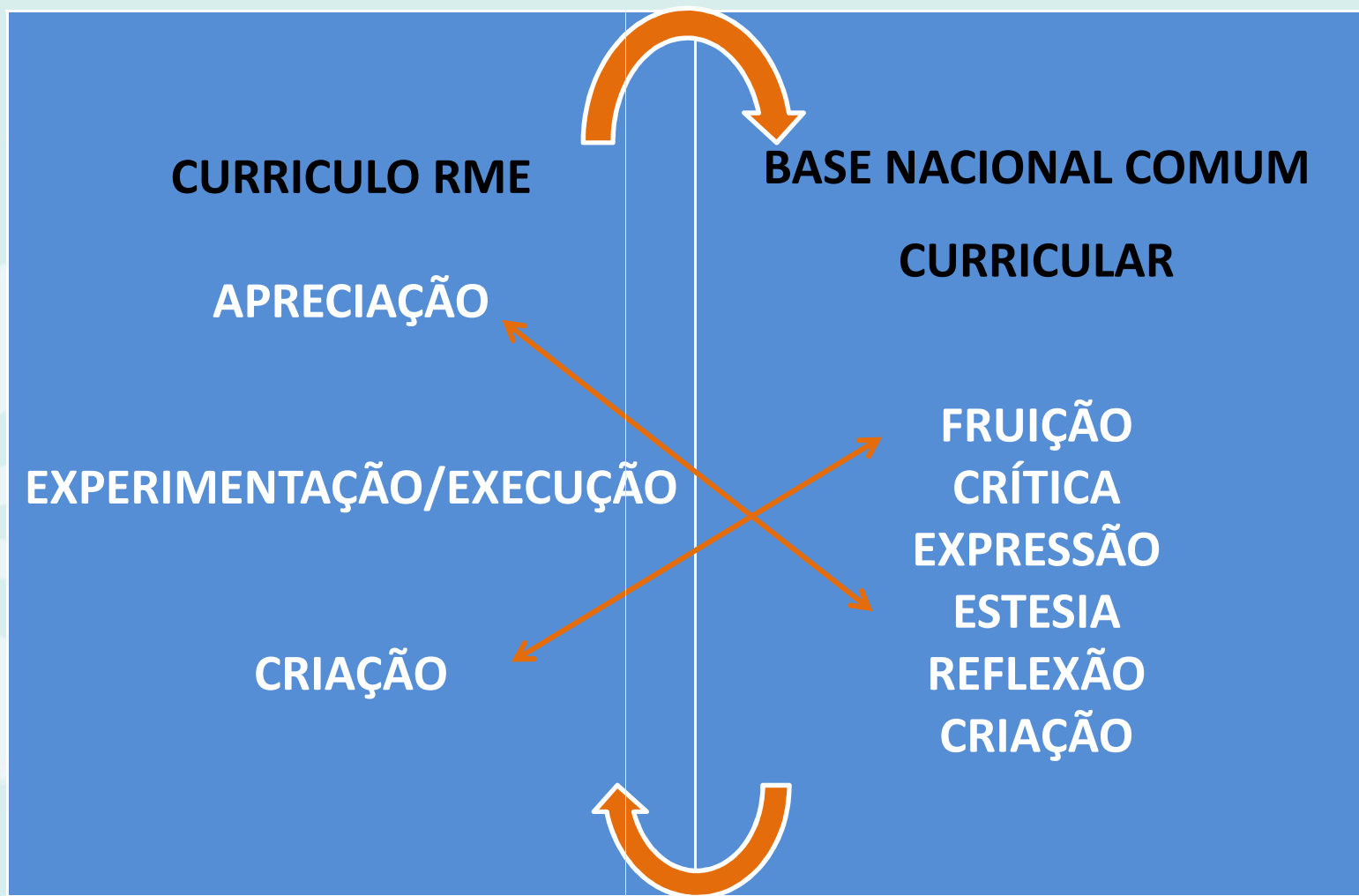
OBJETOS DE CONHECIMENTO POR CICLO

UNIDADES TEMÁTICAS	CICLO 1º AO 5º ANO E CICLO 6º AO 9º ANO
ARTES VISUAIS	Contextos e práticas; elementos da linguagem; matrizes estéticas e culturais; materialidades; processos de criação; sistemas da linguagem
DANÇA	Contextos e práticas; elementos da linguagem; processos de criação
MÚSICA	Contextos e práticas; elementos da linguagem; materialidades; notação e registro musical; processos de criação
TEATRO	Contextos e práticas; elementos da linguagem; processos de criação
ARTES INTEGRADAS (ARTES VISUAIS, DANÇA, MÚSICA E TEATRO)	Processos de criação; matrizes estéticas e culturais; patrimônio cultural; arte e tecnologia



Currículo RME x BNCC

Prática Pedagógica

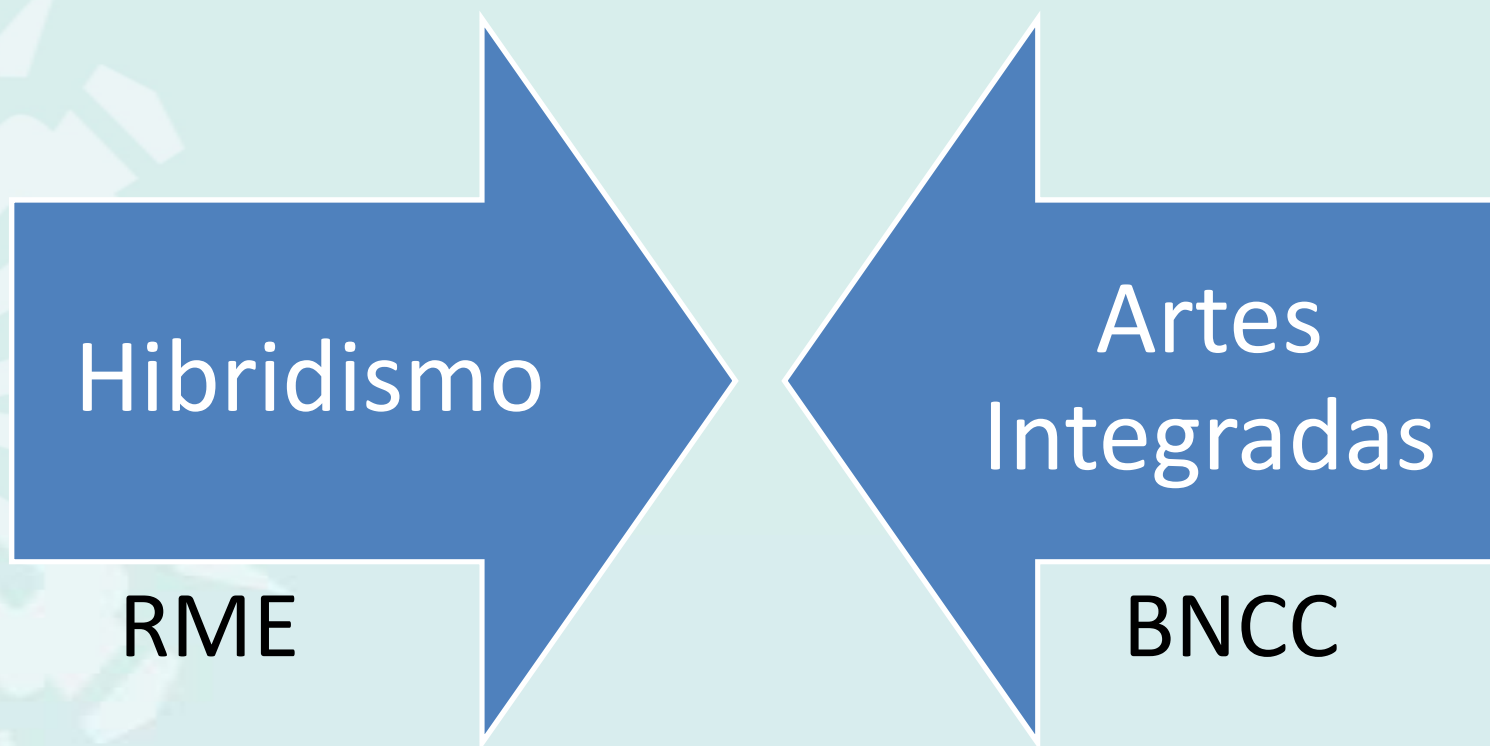


Com relação a concepção de arte e seu ensino, a mesma se aproxima, de forma geral, a perspectiva defendida pelo currículo da SME. O que difere é a maneira como é apresentada a divisão em objetos de conhecimento e habilidades que se repetem nos diferentes anos do ensino fundamental, sem uma graduação aparente. Embora a divisão não corresponda a nossa, contemplam objetivos e conteúdos apresentados no Currículo do Ensino Fundamental da RME.



Linguagens artísticas

Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.



Referências



BNCC. EI_EF_Versão Final. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BESSA-OLIVEIRA. Marcos Antônio. A BNCC: *Ensino de Arte nas escolas, ainda é uma coisa possível?* Disponível em:

<https://anaisonline.uems.br/index.php/jornadaeducacao/article/download/4862/4890>

CARVALHO, Carla. *Uma reflexão acerca das Artes Visuais sobre a segunda versão da BNCC.* Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/5981>

IABELBERG, Rosa. *A Base Nacional Curricular Comum e a formação dos professores de Arte.* Disponível em: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v36i1.576>

PERES, José Roberto Pereira. *Questões atuais do Ensino de Arte no Brasil: o lugar da arte na BNCC.* Disponível em: www.cp2.g12.br/ojs/index.php/revistaddav/article/view/1163

ROMANELLI, Guilherme G.B. *Falando sobre a arte na Base Nacional Comum Curricular- BNCC- Um ponto de vista da Educação Musical.* Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/5979>

SILBIGER, Lara. Currículo em (Re) construção. *Revista EDUCATRIX* Ano 8 n 14 2018, p. 68-9.